

**ASOCIACIÓN
COLOMBIANA DE
INVESTIGADORES
URBANO
REGIONALES –
ACIUR**

SETEMBRO 2012



Fonte:COFEP (2011)

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E
PESQUISA**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

- MDR -

VASCONCELOS, IVANA MILENA SALES ROLIM

**COOPERAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO
NA PARAÍBA:
INICIATIVAS LOCAIS
PROMOVENDO
QUALIDADE DE
VIDA, EMPREGO E
RENDA**

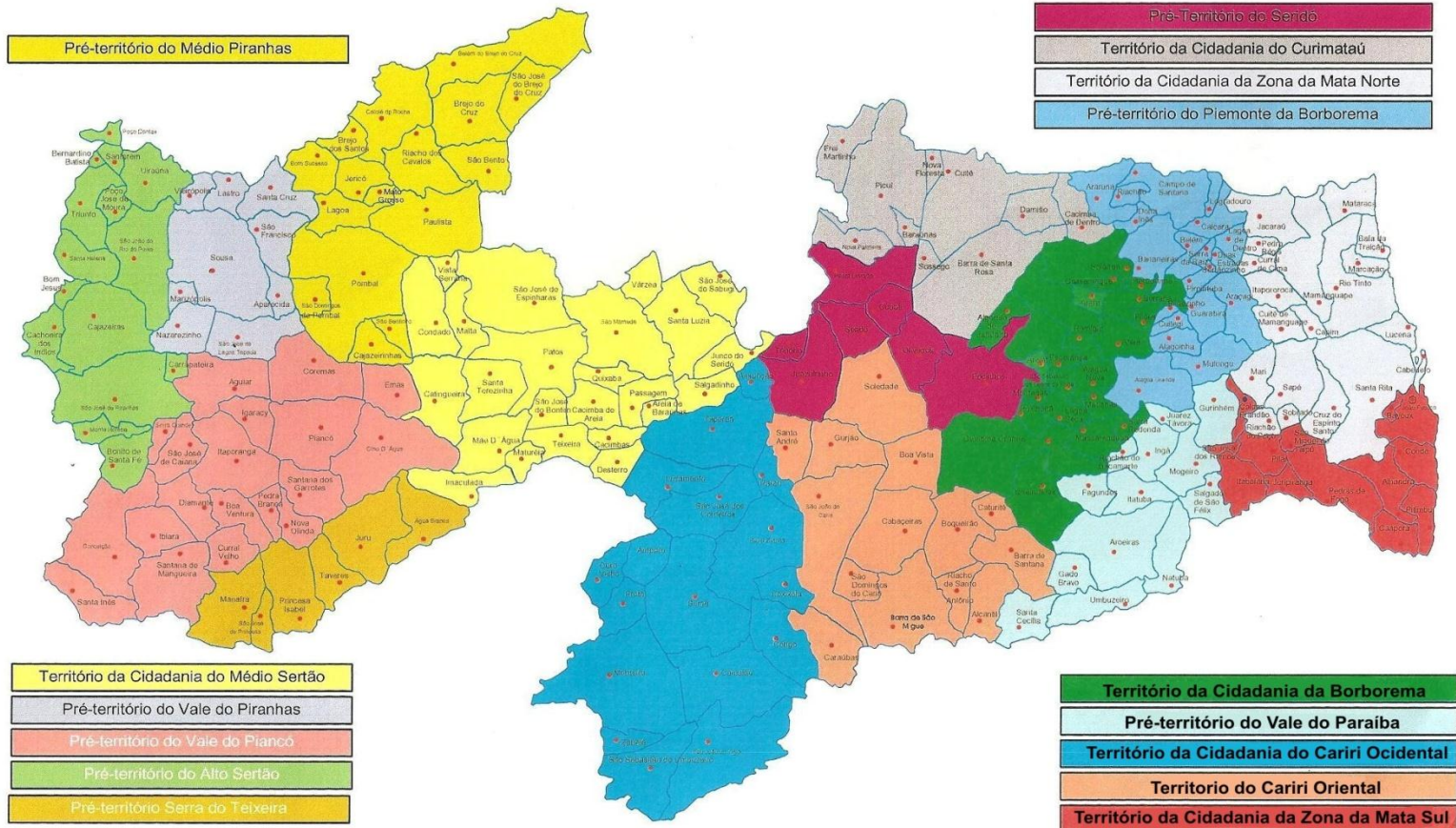


ESTADO DA PARAÍBA

Área: 56.584,60 Km²

Hab.: 3.641.397

Hab. Rurais: 956.473



- De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010), Areia (PB) tem população estimada em 25.648, sua área é de 269 Km².
- A agricultura é a principal atividade econômica. A cultura da banana transformou-se na principal atividade econômica, que também produz mandioca, urucum, castanha de caju e produtos cerâmicos em pequenas unidades industriais. Além do destaque da promissora atividade de plantio de flores.
- No setor agropecuário os destaques são para a bovinocultura de corte, a suinocultura, a avicultura caipira além de alguns criatórios de peixes para consumo doméstico. Na agricultura a principal cultura é a banana (ALMEIDA,2008).

OBJETIVOS

Revelar que a criação/recriação de algumas atividades “antigas” antes praticadas sem o intuito de se obter lucro pode se tornar patrocinadora de desenvolvimento em algumas regiões e podem se mostrar modificadoras de realidades e de cenários caóticos de desemprego.



OBJETIVOS

Na oportunidade trataremos de empreendimentos voltados ao cultivo de flores, ou seja, da iniciativa Cooperativa de Floricultores do Estado da Paraíba (COFEP), e da Associação de Desenvolvimento Sustentável de Macacos e Furnas (ADESMAF) - Floricultura Flores da “Vila Real” atividade, anteriormente desenvolvida em quintais de casas e pequenos jardins e que hoje patrocina mudanças na qualidade de vida de muitas famílias no interior do brejo paraibano.

FLORES DA VILA REAL

- Grupo que realiza plantio e negociação de flores de várias espécies para toda a região, além de Estados circunvizinhos.
- A floricultura foi criada em setembro de 2007, e hoje está composta por 40 pessoas, das quais 8 estão envolvidas com as atividades de floricultura. Outros projetos privilegiam iniciativas diferentes, tais como criação de galinhas, ou plantio de hortaliças.
- Destaque para o trabalho feminino, revela a promoção do desenvolvimento a partir de uma nova economia baseada nas potencialidades locais, melhor qualidade de vida e desenvolvimento humano.

COFEP

- A iniciativa partiu da necessidade de se obter alguma renda, diminuindo assim o grau de pobreza ali existente
- A COFEP, em sua formação original contava apenas com a participação de mulheres em seu quadro de cooperados,
- Atualmente a COFEP possui em seu quadro 42 colaboradores. Já o número de estufas passou de 18 para 64, distribuídas agora em não mais três hectares e sim sete hectares.
- A mão-de-obra predominante é a feminina, 91% e apenas 9% do gênero masculino, 84% da mão-de-obra é familiar.

FUNDAMENTAÇÃO

- ❖ **Desenvolvimento?**
- ❖ **Desenvolvimento & Crescimento;**
- ❖ **Ausência de equidade;**
- ❖ **Aumento de disparidades;**
- ❖ **Soluções temporárias;**
- ❖ **Cidadão sem boas perspectivas de vida;**
- ❖ **Desenvolvimento “alternativo”;**
- ❖ **Desenvolvimento Local;**
- ❖ **Novo Rural;**
- ❖ **Cooperação**





Desenvolvimento Local

- ❖ **Por que pensar em DL?**
- ❖ **Bernard Pecquer > troca de informações**
- ❖ **Mengin e Masson > criação e/ou recriação de atividades econômicas**
- ❖ **LEADER e OCDE (Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico) > mobilização dos atores**
- ❖ **Albuquerque > Desenvolvimento descentralizado e participativo**



Atores do Desenvolvimento Local

- * Apoio político;
- ** Participação dos atores;
- *** Estratégias modificadoras de cenário;
- **** Território;
- ***** Oportunidades;
- ***** Descentralização;
- ***** Inovação;
- ***** Infra-estrutura adequada;
- ***** Valorização do meio ambiente



RESULTADOS E DISCUSSÕES

- * Empreendimento gerenciado por mulheres;
- * Desenvolvimento e manejo sustentável;
- * Mão- de- obra familiar;
- * Exploração das potencialidades locais;
- * Conhecimento nato das mulheres cooperadas



Fonte:COFEP (2011)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho desenvolvido pelas floriculturas podem ser vistos como uma atividade que se desenvolve dentro de uma nova linha de pensamento que viceja nos meios intelectuais e populares, que é a busca de alternativas econômicas capazes de gerar renda a pequenos grupos, muitos deles familiares, percebe-se a busca da viabilidade econômica baseada no uso sem exageros dos recursos naturais.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os empreendimentos elencados no presente trabalho, apresentam além do destaque para o trabalho feminino, revela a promoção do desenvolvimento a partir de potencialidades locais, melhor qualidade de vida e desenvolvimento humano.



OBRIGADA !

Ivana M. Sales R. de Vasconcelos
Mestranda em Desenvolvimento
Regional – UEPB/UFCG
lemina_sales@hotmail.com



Fonte:COFEP (2011)